



Só Saúde

AS PESSOAS NO CENTRO DAS NOSSAS ATENÇÕES



Centro de Saúde de Santa Cruz remodelado e ampliado

Centro de Saúde de Santa Cruz passa a contar com serviços integrados num único espaço ou seja da nova unidade que será inaugurada consta:(i) a sede da Delegacia de Saúde;(ii) o centro de saúde reprodutiva e (iii) a unidade de apoio com lavandaria industrial, sala multiusos entre outros serviços.

Diretor mundial da Roll Back
Malária visita RSSN

RSSN realiza IIª Jornada de saúde
com o tema estratégia de combate
ao VIH-SIDA 90-90-90

INSP e RSSN querem envolvimento
de todos os sectores na promoção
da Saúde

Sumário

- 5 Centro de Saúde de Santa Cruz remodelado e ampliado
- 6 Bastonário da Ordem dos Médicos visita Região Sanitária Santiago Norte
- 7 Santiago Norte realiza jornada sobre depressão e abuso de álcool
- 7 Três profissionais de saúde da RSSN terminam formação em Portugal
- 8 RSSN realiza IIª Jornada de saúde com o tema estratégia de combate ao VIH-SIDA 90-90-90
- 10 INSP e RSSN querem envolvimento de todos os sectores na promoção da Saúde
- 11 Diretor mundial da Roll Back Malária visita RSSN
- 12 Ministro da Saúde de Portugal visita RSSN
- 14 Sistema de Informação
- 16 Saúde reprodutiva
- 19 Região Sanitária Santiago Norte lança campanha de prevenção da gravidez na adolescência

Ficha Técnica

DIRECTOR DA REGIÃO

João Baptista Semedo

DIRECTORA DO BOLETIM

Ariana Moreno - Médica Responsável do Centro de Saúde de São Lourenço dos Órgãos

EQUIPA EDITORIAL

Ariana Moreno, João Baptista Semedo, Ivone Linaza e Osvaldina Brito

FOTOGRAFIA

Foto Santiago

DESIGN E PAGINAÇÃO

Joemidia (Edson Carvalho)
Praia Cabo Verde
Telefone: 911 2909
E-mail: info@joemidia.cv

GABINETE TÉCNICO DA RSSN

Achada Falcão
Telefone: 265 50 57

DELEGACIA DE SAÚDE DE SANTA CATARINA

Assomada
Telefone: 265 17 78

HOSPITAL SANTA RITA VIEIRA

Achada Falcão
Telefone: 265 76 00

DELEGACIA DE SAÚDE DE SANTA CRUZ

Pedra Badejo
Telefone: 269 13 30

DELEGACIA DE SAÚDE DE SÃO MIGUEL

Calheta-Veneza
Telefone: 273 11 12

DELEGACIA DE SAÚDE DE TARRAFAL

Tarrafal
Telefone: 266 11 30

CENTRO DE SAÚDE DE S. LOURENÇO DOS ÓRGÃOS

João Teves
Telefone: 271 12 28

CENTRO DE SAÚDE DE S. SALVADOR DO MUNDO

Achada Igreja
Telefone: 272 11 30



João
Baptista
Semedo

Caro utente

Sempre acreditamos que comunicar é preciso. Sobretudo comunicar com os nossos, aqueles a quem servimos. Ou pretendemos servir. Porque são eles a razão da nossa existência. Porque eles estão no centro das nossas atenções.

A população de Santiago Norte e de todo o país é a nossa aposta maior. Isso mesmo, uma vez que cuidar da vida dos outros, do seu bem-estar pessoal e familiar – físico e psicológico – é a nossa missão. É a missão do Serviço Nacional de Saúde, da qual a Região Sanitária de Santiago Norte faz parte. Com responsabilidade, com profissionalismo e com amor. Sim, muito amor.

E não vemos como fazer isso sem partilhas, sem essa troca de ideias, de projectos e de vontades. Em suma, sem falar com os outros!

E é neste sentido, e visando a materialização desta crença, que a *Só Saúde* já vai no seu terceiro número. Continuamos sempre abertos, nesta relação interactiva, para informar aos nossos utentes sobre as nossas actividades, inovações, preocupações e sonhos.

Queremos que nos conheçam por dentro, porque só assim estaremos melhor preparados para nos entendermos, e juntos, partilharmos as direcções e os caminhos que nos conduzem ao futuro.

Só Saúde é, neste sentido, vosso! Desfrutem, com serenidade, sentido de pertença, e deixem a vossa opinião e sugestões de melhoria.

Porque, comunicar é preciso!



Centro de Saúde de Santa Cruz remodelado e ampliado

Esta infraestrutura de saúde, devidamente remodelada e ampliada, inaugurada por Ulisses Correia e Silva, primeiro-ministro de Cabo Verde, no dia 25 de Julho, numa cerimónia que contou com a presença do ministro da Saúde, Arlindo do Rosário e



do presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Carlos Alberto Silva.

Santa Cruz passa a contar a partir desta inauguração com o seu Centro de Saúde completamente remodelado e ampliado. Este é o resultado das apostas que Ministério da Saúde e da Segurança Social (MSSS) vem fazendo no sentido de criar condições para oferecer um serviço de saúde de melhor qualidade.

Assim, a par da aquisição de equipamentos hospitalares, formação e recrutamento de recursos humanos, o MSSS tem estado em constante inovação dos serviços e estruturas de saúde.

Doravante o Centro de Saúde de Santa Cruz passa a contar com serviços integrados num único espaço, ou seja da nova unidade que será inaugurada consta: (i) a sede da Delegacia de Saúde; (ii) o centro de saúde reprodutiva e (iii) a unidade de apoio com lavandaria industrial, sala multiusos entre outros serviços.

De recordar que o centro de saúde reprodutiva de Santa Cruz, que agora passa a integrar o novo centro de saúde, a anos vinha funcionando numa casa alugada, faz tempo.

Neste contexto, as obras de ampliação do Centro de Saúde de Santa Cruz têm como objectivo fundamental “oferecer à sua população um espaço com maior conforto, segurança e acessibilidade, garantindo um atendimento mais humanizado e de excelência tanto para os utentes como para os colaboradores”.

Oferecer à sua população um espaço com maior conforto, segurança e acessibilidade, garantindo um atendimento mais humanizado e de excelência tanto para os utentes como para os colaboradores



Bastonário da Ordem dos Médicos visita Região Sanitária Santiago Norte

No dia 21 de Agosto de 2017 a Região Sanitária Santiago Norte recebeu a visita do Bastonário da Ordem dos médicos, enquadrado no âmbito da comemoração dos 20 anos da criação da Ordem dos Médicos que se assinalou a 17 de Janeiro de 2018.

O Bastonário passou pelas principais estruturas de saúde da região em que teve breve conversa com os médicos que laboram nessas unidades de saúde, a saber: Centro de Saúde São Lourenço dos Órgãos, Centro de Saúde de São Salvador do Mundo, Delegacia de Saúde de Santa Catarina, Hospital Santa-Rita Vieira e por fim à Delegacia de Saúde de Tarrafal.

O objetivo era apresentar em linhas gerais o anteprojeto de comemoração dos 20 anos da Ordem dos Médicos que terá um leque de actividades que

vão desde ações de cariz cultural, científico como também actividades de enfoque imementemente institucional.

Da apresentação do programa estava na forja a realização de colóquios temáticos a nível das regiões sanitárias, e o ponto alto foi a realização do Congresso Internacional da Ordem dos Médicos, nos dias 17, 18, e 19 de Janeiro de 2018.

As comemorações ocorreru sob o lema: *Um legado, novas oportunidades.*

Convém realçar que Cabo Verde contava no ano de 1975 com 12 médicos a trabalhar em todo o território nacional e hoje conta com 500 médicos inscrito na ordem, dos quais cerca de 43 trabalham na Região Sanitaria Santiago Norte.

Santiago Norte realiza jornada sobre depressão e abuso de álcool

O evento aconteceu no dia 2 de Dezembro de 2017, em Assomada, concelho de Santa Catarina.

Tratou-se de uma jornada científica sobre depressão e abuso do álcool e teve como público-alvo médicos, enfermeiros e outros técnicos de saúde da região.

Os estudantes universitários do curso de enfermagem também participaram na jornada, que teve lugar na sala de conferências da Universidade de Santiago.

Esta jornada esteve enquadrado nas comemorações dos 20 anos da Ordem dos Médicos de Cabo-verdianos, que se assinalou no dia 17 de Janeiro 2018.

A Região Sanitária de Santiago Norte é composta por seis municípios e alberga mais de 121 mil pessoas. Na RSSN o abuso do álcool configura entre os maiores males sociais, chegando mesmo a ser considerado um grande problema de saúde pública.

A jornada teve como orador, Daniel Silves Ferreira, Bastonário da Ordem dos Médicos de Cabo Verde e contou com a moderação de Ludmilde Pina, médica ginecologista e diretora clínica do Hospital Santa Rita Vieira.

Também participou Joaquim Tavares membro do conselho diretivo da Ordem dos médicos e João Baptista Semedo diretor da Região Sanitária Santiago Norte.

Três profissionais de saúde da RSSN terminam formação em Portugal

Foram 11 dias de formação, distribuídos em dois módulos - um de 4 a 8 de Setembro e outro de 11 a 15 de Setembro. O primeiro módulo versando o tema "Gestão estratégica e melhoria do desempenho hospitalar" aconteceu de 4 a 8 de Setembro, e contou com a participação de Manuel Fernandes, administrador do hospital Santa Rita Vieira. De 11 a 15, Ludmilde Pina e Jocelyne Beroard, respectivamente, directora clínica



e directora do banco de urgência do mesmo hospital, participaram no segundo módulo sobre "Gestão de risco clínico e qualidade e segurança do doente".

A formação foi administrada em regime "on job", e resultou de uma parceria entre Antares Consulting e a Região Sanitária Santiago Norte.

Questões como "abordagem e fases para a elaboração de um plano estratégico num hospital; apresentação e discussão de um caso real de um plano e mapa estratégico de um hospital; melhoria do desempenho hospitalar em áreas chaves: bloco operatório, urgência, suporte clínico, internamento, segurança do doente" foram passados a peneira, numa formação com grande foco na vertente prática.

No segundo módulo, questões como "importância da gestão do risco clínico e segurança do doente - metodologias e ferramentas para a gestão do risco clínico; apresentação de uma solução informática para suporte à gestão de risco; abordagem para a implementação da solução de gestão de risco e segurança do doente", constam entre os assuntos estudados durante 4 dias.

O horário da formação era das 9 horas e 30 minutos às 17 horas.



RSSN realiza IIª Jornada de saúde com o tema estratégia de combate ao VIH-SIDA 90-90-90

O director da Região Sanitária Santiago Norte (RSSN), João Baptista Semedo, está ciente que, em 2020, a nova estratégia de combate ao VIH-SIDA, lançada pelas Nações Unidas denominada 90,90,90, poderá ser atingida na região.



Com efeito, esta nova estratégia visa, até 2020, que 90 por cento (%) das pessoas seropositivas saibam que estão infectadas com o vírus de VIH, e que destes 90 % recebam a terapia anti-retroviral, e ainda que 90 % dos indivíduos que receberam o tratamento venham a ter uma taxa indetectável de vírus no sangue.

Estas palavras de João Baptista Semedo alinham com as intervenções do representante da Organização Mundial da Saúde (OMS), Mariano Castellon, e da directora Nacional da Saúde, Maria da Luz Lima.

João Baptista está confiante porque a nível do tratamento, a região está acima da média nacional, em que a taxa de tratamento está por volta dos 65% e a região está em 78%, ou seja, está mais próximo de atingir os 90% do que a nível de todo o país.

Para o director da RSSN, atingindo 90% em tratamento, a região estará em condições de atingir as

outras duas metas, mormente a primeira que é diagnóstico, acrescentando que pretendem reforçá-la para que todo mundo saiba “se está ou não afectado com o vírus de VIH”.

Por isso mesmo, o reforço no diagnóstico precoce, em que todas as estruturas devem enveredar esforços para melhorá-lo, através de disponibilização dos testes para a população geral, promover a continuação da aplicação dos testes de VIH nas grávidas que neste momento é 100% são algumas das recomendações saídas da II Jornada de Saúde.

Uma outra recomendação tem a ver com o reforço na distribuição dos preservativos, com novas estratégias, ou seja, criação de outros pontos de distribuição que não seja somente centros de Saúde.

Por seu turno, a directora Nacional da Saúde, Maria da Luz Lima que considerou a temática reflectida na II Jornada sobre a problemática “de suma importância no contexto da saúde pública no contexto nacional”.

No concernente às recomendações saídas da II Jornada, assegurou que a região está “reforçada em termos de estratégias”, mas que no entanto, os impactos da sua implementação serão a nível nacional e vai mudar a qualidade de vida do país.

Foram dois dias de trabalho – 10 e 11 de Novembro – na cidade de Assomada, concretamente na Universidade de Santiago.

Vários temas estiveram em debate, entre os quais: “Evolução da epidemia do VIH-SIDA em Cabo Verde – do caso zero à situação actual”, sob a responsabilidade da Dra Maria de Lourdes Monteiro. Médica epidemiologista e directora do Serviço de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde; “Resposta de Cabo Verde para alcançar as metas da estratégia 90,90,90, no horizonte 2020”, apresentado pelo Dr Jorge Noel, médico-infeciologista e coordenador do Programa Nacional de Luta Contra VIH_SIDA; “Prevenção na Transmissão Vertical – o que controlamos e o que não controlamos? Abordagem na Grávida”, sob a responsabilidade da Dra Ludmilde Pina, Ginecologista/Obstetra do Hospital Santa Rita Vieira; e “Abordagem na Criança, a cargo da Dra Djamila Fernandes, médica pediatra do Hospital Agostinho Neto; “Perfil epidemiológico da epidemia de VIH-SIDA na Região Sanitária de Santiago Norte, apresentado pelo Dr. João Baptista Semedo; e “VIH-SIDA no Observatório Nacional da Saúde, a cargo do Dr. Domingos Teixeira, coordenador do Observatório Nacional de Saúde no Instituto Nacional de Saúde Pública.

Estes são os temas do primeiro dia dos trabalhos. No segundo dia, a jornada continuou com os temas seguintes: “Perspetivas da Verdefam na prevenção do VIH – SIDA nas comunidades – forças e aspectos

a melhorar, sob a responsabilidade da Dra Elizabeth Xavier; “Conviver com VIH – SIDA – Aspectos e abordagem psicológica, ministrado pela Dra Maria do Nascimento Fortes, Psicóloga Clínica da Delegacia de Saúde de Santa Catarina;” “Viver com HIV – SIDA na deficiência, a cargo da Dra Adélia Duarte, da Handicap Internacional; “Estigma e discriminação e VIH – SIDA, Resultados do último estudo. Dirigido pelo Dr. Artur Correia, Secretário Executivo do CCS-SIDA”; “Situação do VIH nas populações chaves, em que foi oradora a Dra Celina Ferreira, Responsável pela Monitorização e Avaliação do CCS-SIDA; e “Comunicação de Risco para o Empoderamento Comunitário”, sob a responsabilidade da Dra Argentina Fortes.

Ainda no encontro, foram realizadas 3 conferências. O professor Doutor Luís Lapão, Investigador do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa, proferiu duas conferências durante a jornada, a saber: “VIH-SIDA, a nova estratégia 90-90-90” e “os serviços de saúde do futuro. Que abordagem para além da cama do doente?”

O Dr. Guilherme Bastos, director do CEDIMAGEM, Brasil, proferiu a 3ª sobre “A saúde nos serviços de saúde”.



INSP e RSSN querem envolvimento de todos os sectores na promoção da Saúde



O Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), no âmbito das suas atribuições de coordenar e promover políticas de promoção da saúde, em parceria com a Região Sanitária Santiago Norte, desenvolveu um Atelier Regional de Promoção da Saúde na cidade do Tarrafal, nos dias 6, 7 e 8 de Dezembro de 2017, contando com 40 participantes.

Este evento de saúde teve como objetivo alargar e aprofundar os conhecimentos e competências dos profissionais de saúde e das instituições parceiras, bem como reforçar os mecanismos de coordenação e promover a reflexão sobre os planos a serem implementados pelas equipas de promoção de Saúde a nível regional/Municipal.

Neste contexto, os organizadores envolveram todos os sectores, mormente educação, ambiente e agricultura, ONG e outros sectores chave na promoção da saúde, quer a nível nacional e regional.

Esta foi a ideia defendida pelo administrador executivo do INSP, Júlio Rodrigues e o director da RSSN, João Baptista Semedo, em declarações à imprensa. “O sector da saúde sozinha não revolve as questões da saúde e não tem condições de fazê-la, também sozinha, por isso, a política de envolver parceiros é prioritária, e é esse o caminho a seguir em matéria da promoção de saúde”, disse Júlio Rodrigues, reconhecendo que embora em Cabo Verde faz-se muitas boas acções de promoção de Saúde, estas precisam mesmo assim de reforços e de uma melhor articulação.

Nesse sentido, Rodrigues avança que para este reforço de articulação foi criada uma plataforma de diálogo, tendo em conta que a promoção de saúde

é multisectorial e multidisciplinar, pelo que necessita de envolvimento além dos técnicos da saúde, também de todos os outros sectores, para que juntos possam reflectir todas as preocupações.

Para este médico, a ideia essencial do ateliê regional e municipal que tem como foco a implementa-

ção da plataforma, vai permitir que se faça um trabalho articulado voltado para as prioridades identificadas a nível de problemas de saúde de cada município.

Por sua vez, o director da RSSN, João Baptista Semedo avançou que do atelier regional vai sair uma visão de que devem trabalhar mais com outros sectores, mormente, câmaras municipais, associações, Delegação do Ministério da Educação e todos os que consideram de sectores chave para o processo de implementação das plataformas municipal e regional de promoção de saúde.

Conforme explicou, tais plataformas vão trazer uma visão comum, no que tange às boas práticas a nível das estruturas de saúde desde o mais básico, ou seja, desde as Unidades Sanitárias de Base e dos Postos Sanitários.

O sector da saúde sozinha não revolve as questões da saúde e não tem condições de fazê-la

De acordo com João Baptista, do ateliê vão sair programas que serão implementados em cada município da Região Sanitária Santiago Norte.

“Uma nova perspectiva para a estratégia nacional de promoção da saúde e reforço da promoção da saúde nos cuidados de saúde”, “Situação da saúde a nível regional/municipal e as experiências e perspectivas para a promoção da saúde” e “Planificação descentralizada em promoção da saúde e Prioridades para a promoção da saúde a nível regional/municipal e local”, são os três módulos a serem discutidos no atelier.



Diretor mundial da Roll Back Malária visita RSSN

O Diretor da Roll Back Malária, que significa fazer recuar a Malária, Kesetebirhan Admasu, visitou Cabo Verde para conhecer os esforços de Cabo Verde no processo de eliminação do Paludismo no horizonte 2020, e visitou à Região Sanitária de Santiago Norte (RSSN), tendo sido recebido pelo director da Região, João Baptista Semedo, que aproveitou para fazer a apresentação da região e a evolução dos casos de paludismo registados a nível da região desde 2011 até 2017.

De realçar que a região notificou durante todos esses anos um total de 32 casos de paludismo e

os municípios que contribuíram com mais casos são Santa Catarina (com 15 casos desde 2011 até 2017) e Santa Cruz que registou 8 casos nesse mesmo período.

Durante a sua apresentação, João Baptista Semedo, fez questão de realçar que a RSSN não registou um único caso de paludismo em 2017.

O Diretor da Roll Back Malária, teve um programa recheado, onde constava visita de cortesia ao Sr. Primeiro Ministro de Cabo Verde; visita de cortesia ao Sr. Ministro da Saúde e da Segurança Social; visita ao Instituto Nacional da

Saúde Pública; Visita ao Hospital Agostinho Neto; Visita a Delegacia de Saúde da Praia

Este dirigente da OMS participou numa conferência sobre “Desafios da eliminação do Paludismo; Desafios atuais e futuros na eliminação do paludismo no horizonte 2020 em Cabo Verde – DNS; Visão estratégica da ROLL BACK MALARIA no combate ao Paludismo.





Ministro da Saúde de Portugal visita RSSN

A visita do governante português aconteceu no dia 17 de Janeiro de 2018, a partir das 10 horas, e começou pelo concelho de Santa Cruz.

Neste concelho, o ministro Adalberto Campos Fernandes foi recebido pela delegada de Saúde de Santa Cruz que, acompanhada da equipa do Gabinete Técnico da Região, teve a honra de fazer uma visita guiada ao Centro de Saúde daquele concelho do litoral este de Santiago Norte.

De seguida a comitiva tomou caminho para Santa Catarina, e visitou o hospital Santa Rita Vieira, orientada pelo director daquela infraestrutura de saúde, Imadoeno Cabral.

A visita do ministro português terminou em São Lourenço dos Órgãos, com o regresso à cidade da Praia, pelas 13 horas.

Esta visita do ministro da Saúde de Portugal a Cabo Verde, teve o objectivo reforçar o diálogo político e conhecer a realidade sanitária do país.

Assim, durante a sua estadia entre nós ele visitou a ilha de São Vicente, mais concretamente o Hospital Baptista de Sousa. Na Praia, o Hospital Agostinho Neto, bem como o primeiro-ministro, Ulisses Correia e Silva, e teve reuniões de trabalho com o seu homólogo cabo-verdiano, Arlindo do Rosário.



Foi ainda assinado o protocolo na área da Saúde com várias entidades cabo-verdianas. Participou no Congresso Médico Nacional, que aconteceu nos dias 17 a 19 de Janeiro de 2018, na Cidade da Praia.



*Reforçar o diálogo político
e conhecer a realidade
sanitária do país*



Sistema de Informação



*José Upuz
Estatístico do Gabinete
Técnico da RSSN*

E no que tange ao Sistema de Informação em Saúde (SIS), a Organização Mundial da Saúde definiu como um mecanismo de colecta, processamento, análise e transmissão da informação necessária para se planear, organizar e avaliar os serviços da saúde.

Nesse contexto, a recolha, tratamento e análise da informação estatística do sector da Saúde, designadamente a produção de estatísticas de morbilidade e sobre recursos de saúde, estado nutricional, oferta e prestação de cuidados de saúde é atribuída, na Lei das Bases Gerais do Sistema Estatístico Nacional, ao Gabinete de Estudos, Planeamento e Cooperação do Ministério da Saúde na qualidade de órgão produtor de estatísticas sectoriais.

Objectivo Geral proposto pelo Projecto de Apoio ao plano de desenvolvimento da RSSN:

Disponer de uma informação que permita monitorar o estado de saúde da população que depende dos serviços de saúde.

Apoiar a tomada de decisão estratégica, a planificação e a gestão dos programas e avaliar o progresso realizado para obtenção dos objectivos fixados;

Fornecer uma informação sanitária acessível a todas as pessoas interessadas nas questões de saúde e de desenvolvimento.

Decreto-Lei nº 58/2006 de 26 de Dezembro que criou a RSSN, Artigo 18º Área de Saúde Pública e Planeamento em matéria de saúde pública e planeamento, cabe, em especial, ao gabinete de apoio técnico – administrativo o seguinte:

e) Analisar e integrar a informação estatística sanitária respeitante à área territorial coberta pela RSSN.

Por isso passamos a apresentar um pequeno resumo em gráfico de alguns indicadores de saúde relativamente a saúde reprodutiva que o Gabinete Técnico faz a recolha, a análise e integração estatística com intuito de produzir informação sanitária.

*Analisar e integrar a
informação estatística
sanitária respeitante à
área territorial coberta
pela RSSN.*



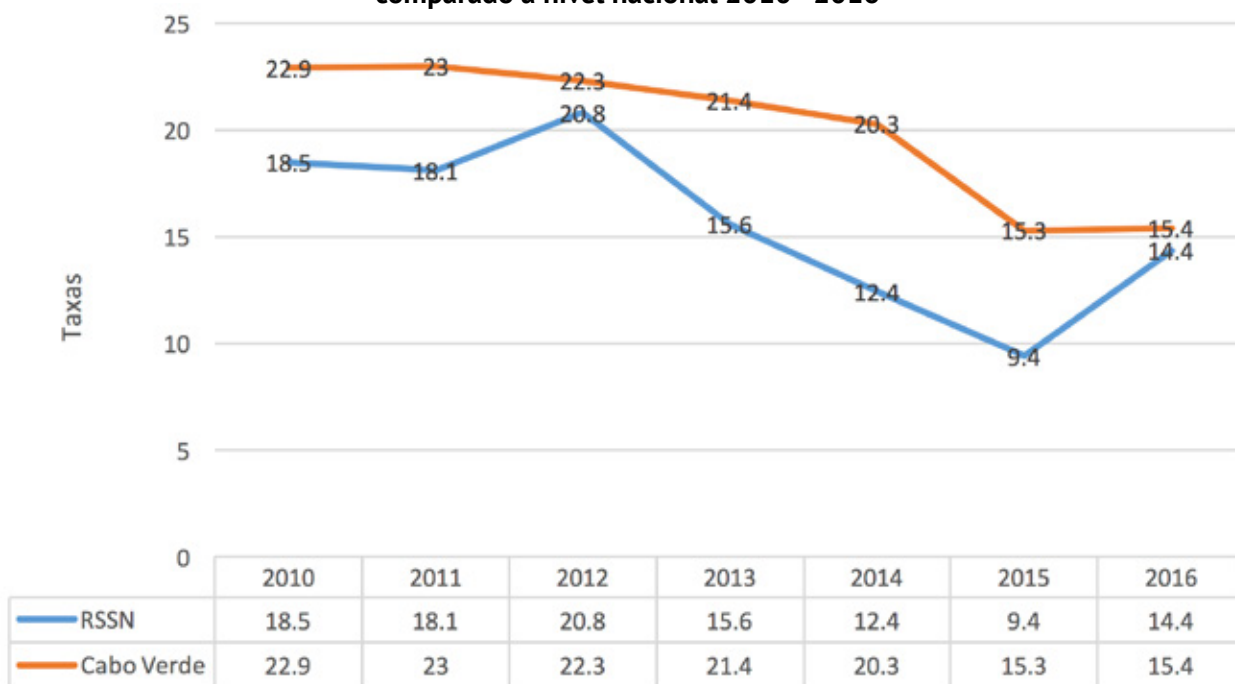


URGENCIA

CENTRO DE LABOR P

Saúde reprodutiva

Evolução das Taxas de Mortalidade Infantil <1 ano, RSSN, comparado à nível nacional 2010 - 2016



Em 1999, o Comité Regional Africana da OMS aprovou a Atenção Integrada das doenças da infância (AIDI) como principal estratégia para sobrevivência das crianças e redução da elevada taxa de mortalidade infantil na Região Africana.

Concluiu-se que a AIDI é uma estratégia de prestação de serviços eficaz em várias intervenções para a sobrevivência infantil, tendo contribuído para uma redução de 13% na mortalidade num período de 2 anos, nos distritos da Tanzânia onde foi implementada.

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE (Cabo Verde), 2020, distingue-se como principais atribuições da SR: prestar cuidados promocionais, preventivos e curativos específicos na área da atenção integral à saúde da mulher [AISM], e da atenção integral às doenças da infância [AIDI] entre outras;

As diretrizes para que a Saúde Reprodutiva atinja em 2020 a sua finalidade, incluindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, vão no sentido de garantir o seguinte: Para a Saúde da mulher: A disponibilização de informação e educação sobre saúde reprodutiva a todas as pessoas ativas sexualmente, independentemente da sua idade, sexo, estado de saúde ou estado civil. Incluir no pacote básico: consulta pré-natal, vacinação, cuidados obstétricos de

emergência, assistência a partos, consulta pós-parto, cuidados ao recém-nascido; planeamento familiar entre outros;

Plano de Desenvolvimento da Região Sanitária Santiago Norte, 2017-2021, propõe um conjunto de indicadores em cada uma das dimensões, assim como as metas a alcançar nos cuidados Sanitários em Santiago Norte ao longo dos 5 anos que são os seguintes:

Nº de ecografia por 1.000 hab. ≥ 50 , ≥ 100 , ≥ 150 , ≥ 175 e ≥ 200 ;

Percentagem de vacinação administrada aos grupos alvo de acordo com o estabelecido nos programas prioritários de saúde: $\geq 90\%$, 100% , 100% , 100% 100% 100% ;

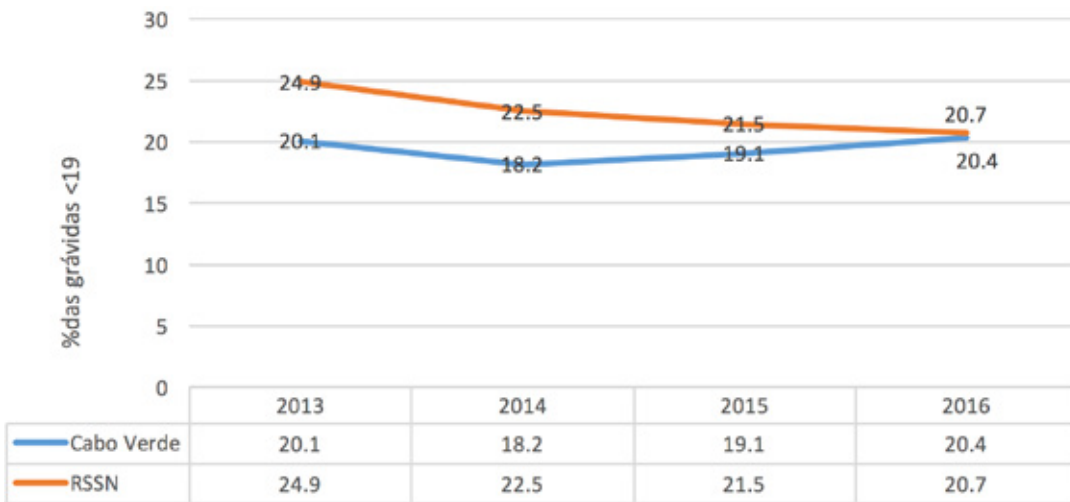
Percentagem de partos assistidos por pessoal de saúde qualificado: $\geq 96\%$, $\geq 97\%$, $\geq 98\%$, $\geq 99\%$ e $\geq 99\%$;

Mortes maternas por 100.000 nascidos vivos: $\leq 50\%$, $\leq 45\%$, $\leq 35\%$, $\leq 30\%$;

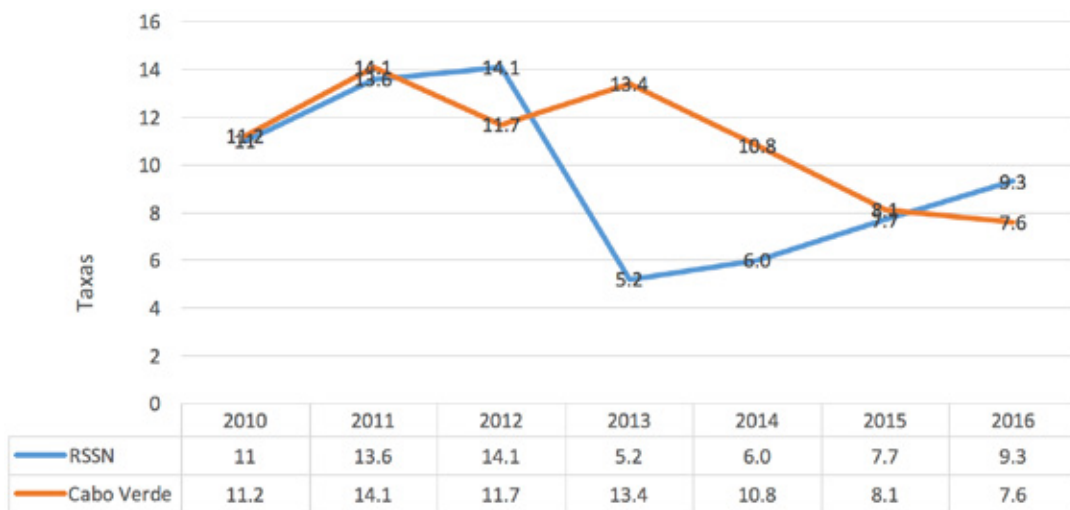
Taxa de mortalidade dos menores de 5 anos (óbitos por 1.000. Nascidos vivos): ≤ 17.5 , 17.5 , 17.5 , 17.5 , 17.5 .

Taxa de mortalidade neonatal (óbitos por 1.000 nascidos vivos): ≤ 12 , ≤ 12 , ≤ 12 , ≤ 12 e 12 .

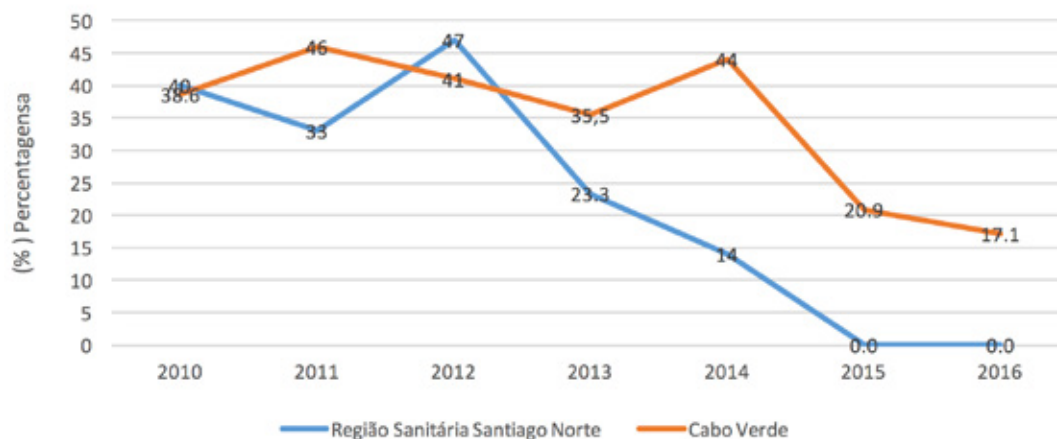
Percentagens de gravidez em menores de 19 anos nas consultas Pré-natais, por Concelho e Delegacia de Saúde da RSSN, 2013 - 2016



Evolução das Taxas de Mortalidade Infantil precoce Crianças de 0 a 6 dias , RSSN comparada nível nacional



Percentagens dos óbitos neonatais precoce (dia zero de vida), RSSN e do País. 2010 - 2016





GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA?

Agora, Não.



Produção **KOR** 2018



MINISTÉRIO DA
SAÚDE E DA
SEGURANÇA SOCIAL

GOVERNO DE
**CABO
VERDE**
A TRABALHAR PARA TODOS

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO DE
**CABO
VERDE**
A TRABALHAR PARA TODOS



Organização
Mundial da Saúde
REGIÃO DE... África

Região Sanitária Santiago Norte lança campanha de prevenção da gravidez na adolescência

A Região Sanitária de Santiago Norte, lançou no dia 26 de Setembro de 2018, oficialmente, na escola Secundaria Alfredo da Cruz Silva, no município de Santa Cruz, uma campanha de prevenção da gravidez na adolescência, denominada Gravidez na Adolescência? Agora Não, para sensibilizar os jovens e adolescentes, com vista a minimizar esse problema.

Este evento contou com a presença do representante da Organização Mundial de Saúde (OMS), dos responsáveis dos serviços de Saúde Reprodutiva do nível central como, do nível local, técnicos de saúde, municípios e estudantes.

A campanha, segundo o director da Região Sanitária Santiago Norte, João Baptista Semedo, tem como objectivo mobilizar e consciencializar os adolescentes, pais, encarregados de educação, professores, técnicos de saúde, colaboradores das escolas secundárias, munindo-lhes de informações necessárias para que possam compreender melhor a questão da gravidez na adolescência e, assim, os ajudarem a conhecer os potenciais riscos e consequências.

O problema da gravidez na adolescência, segundo a organização, é nacional, indicando que neste momento cerca de 20 por cento(%) das populações das grávidas acontece na idade de adolescência.

A RSSN promotora da iniciativa lembra, entretanto, que a nível de região Santiago Norte a “situação é mais complicada”, porque, sublinha, que a maioria dos municípios encontram com a taxa da gravidez na adolescência acima da média nacional, que é 20 por cento(%).

De acordo com João Baptista Semedo, Santa Cruz é um dos municípios com mais elevada taxa a nível da região, embora esteja, segundo ressaltou, mais engajado na campanha para reverter a situação.

Para o representante da Organização Mundial da Saúde, Mariano Salazar, a região sanitária e a OMS estão a apostar na resolução deste “grande problema” de saúde pública, fazendo uma “grande abordagem” logística, participativa, profissional e técnica neste contexto e que estão com interesse não só em acompanhar como também em apoiar técnica e financeiramente.

A coordenadora do programa a nível regional de gravidez na adolescência, Ercilia Correia, salientou que vão prosseguir com a divulgação deste programa junto dos alunos e adolescentes da comunidade, com pais e encarregados de educação, estando satisfeitos com os resultados “satisfatórios”, cuja avaliação é feita no final de ano.

Acredita que tem havido “redução de gravidez” na adolescência, porque pessoas, jovens, todos estão engajados nesta problemática.

Adiantou ainda que esta campanha não vai ficar só nas escolas e que vão sair para outras localidades do concelho, a nível da região, trabalhando junto com pais e encarregados de educação que “têm um papel importante” na educação sexual dos filhos, para prevenir a gravidez na adolescência.

Recorde-se que assinalou no dia 26 de Setembro, dia Mundial da Prevenção da Gravidez na Adolescência.





Visão

Alcançar o nível de excelência na prestação de cuidados de saúde centrada nas pessoas com claro destaque para a humanização dos cuidados e com o foco nas áreas consideradas prioritárias

Missão

Gabinete Técnico da RSSN

Assegurar a articulação e a coordenação entre o hospital regional e os centros de saúde da sua área de intervenção

Assegurar ainda a articulação com as autarquias locais no exercício das atribuições desta na área da saúde

Delegacias de Saúde

Promoção e proteção da saúde das populações e da prevenção, tratamento e reabilitação de doenças

Hospital Regional

Prestação de cuidados diferenciados em estreita articulação com os estabelecimentos de saúde de outros níveis de cuidados da rede

Decreto-Lei 53/2016 de 10 de Outubro

Nossos Princípios e Valores

- Responsabilidade/Compromisso
- Humildade
- Solidariedade
- Competência Técnica
- Visão Holística e Integrada
- Humanização
- Comunicação/Proatividade
- Espírito de Equipa e Liderança